



UMA PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS
 INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL
 ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
 ANO IX - Nº 03 - MARÇO 2018

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Demanda preocupa empresários

O nível da atividade da Indústria da Construção do DF voltou a apresentar queda em março na comparação com fevereiro. O índice de evolução do nível de atividade recuou 2,9 pontos ao passar de 52,1 pontos em fevereiro para 49,2 pontos em março.

Com relação aos principais problemas enfrentados no 1º trimestre do ano, chama a atenção o aumento da preocupação dos entrevistados com a falta de demanda. Problemas em relação à burocracia excessiva e à competição desleal também ganharam importância na passagem do 4º trimestre de 2017 para o 1º trimestre de 2018.

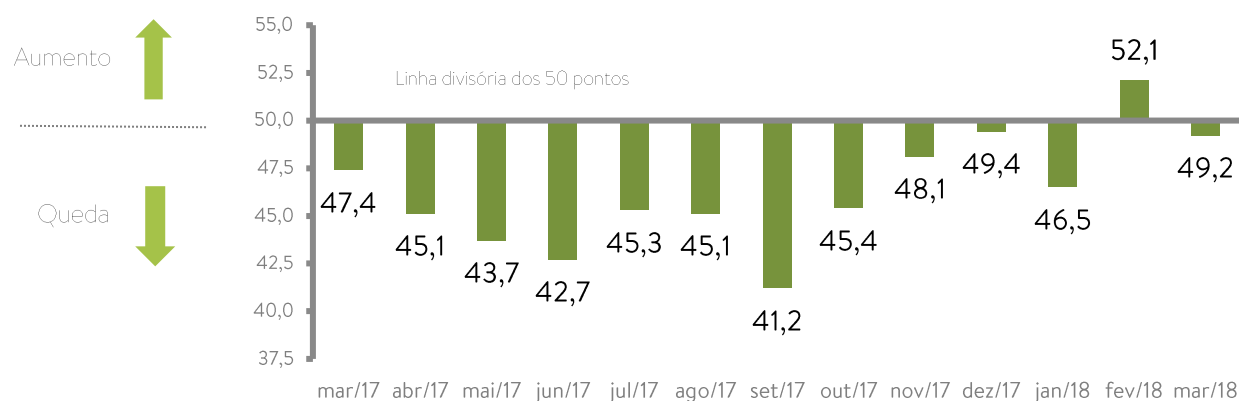
Quanto às condições financeiras das empresas do setor, o acesso ao crédito permanece

muito difícil segundo os entrevistados. Por outro lado, a insatisfação em relação à situação financeira das empresas e à margem de lucro operacional dos negócios está menos disseminada.

Apesar desse cenário difícil enfrentado pelo setor, os empresários estão otimistas em relação aos próximos seis meses, especialmente, quanto às novas contratações.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Instituto Euvaldo Lodi do DF (IEL DF), no período de 1º a 12 de abril de 2018.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**
 Índice de difusão (de 0 a 100)



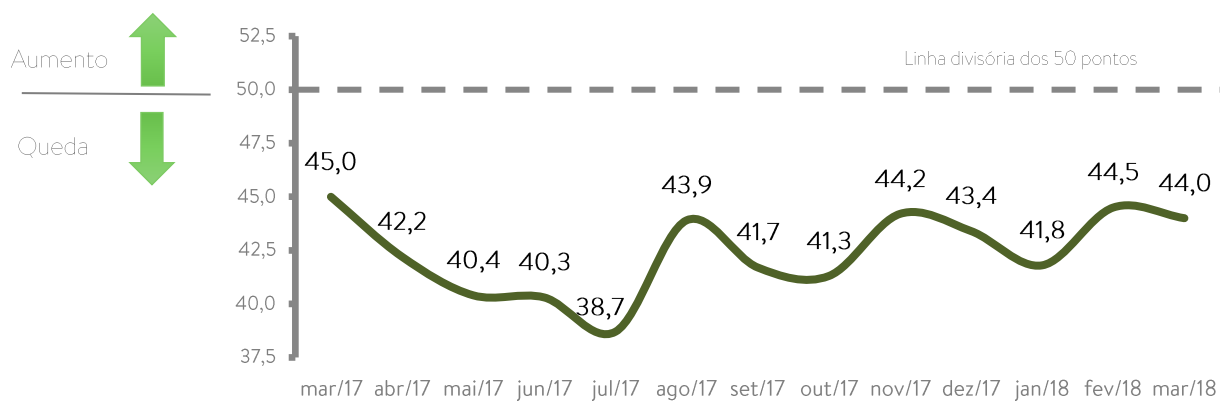
Desempenho da Indústria da Construção do DF

Emprego segue sinalizando queda

O índice de evolução do número de empregados recuou 0,5 ponto ao passar de 44,5 pontos em fevereiro para 44,0 pontos em março. O indicador permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando que o número de postos de trabalho do setor segue em queda.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

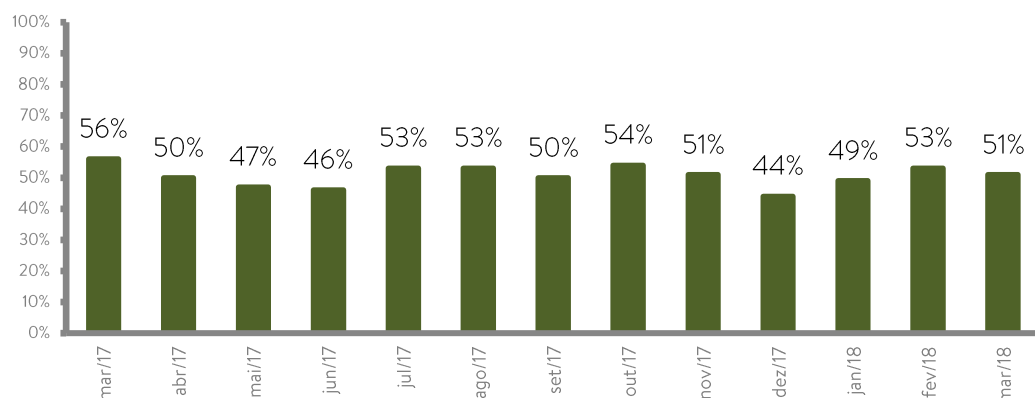


Utilização da capacidade de operação segue oscilando

A Indústria da Construção do DF segue operando com baixa intensidade quanto às realizações de serviços e empreendimentos. Em março, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) recuou 2 p.p., ao atingir 51%.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



Condições financeiras da Indústria da Construção

A insatisfação com as condições financeiras está menos disseminada entre os empresários do setor nesse primeiro trimestre de 2018. Esse movimento é observado desde o terceiro trimestre de 2017. O índice de satisfação com o lucro operacional alcançou 41,8 pontos no 1º trimestre de 2018, avanço de 5,7 pontos, frente ao 4º trimestre de 2017. Já o índice de satisfação com a situação financeira alcançou 44,3 pontos nesse 1º trimestre do ano frente aos 40,9 pontos alcançados no trimestre anterior.

Gráfico 4 – Margem de lucro operacional
Índice de difusão (de 0 a 100)

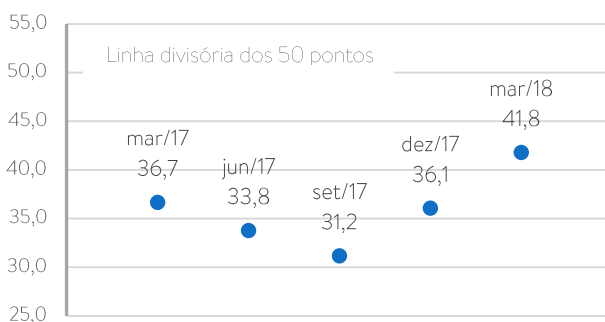


Gráfico 5 – Situação financeira
Índice de difusão (de 0 a 100)



Principais problemas

Demanda insuficiente é o principal problema

A demanda insuficiente voltou a ganhar importância na passagem do 4º trimestre de 2017 para o 1º trimestre de 2018. O item foi assinalado por 46,7% das empresas respondentes. No trimestre passado, o item ocupou o 3º lugar no ranking com 27,3% das assinalações.

Empatados em 2º lugar, com 33,3% das assinalações, estão os itens “Burocracia excessiva” e “Competição desleal”. Ambos ocuparam o 2º e o 4º lugar, respectivamente, no trimestre anterior.

Já a elevada carga tributária, nesse 1º trimestre de 2018, ocupa o 3º lugar com 24,4% das assinalações. No trimestre anterior, o item ocupou o 1º lugar.

Gráfico 4 – Ranking dos principais problemas
(1º trimestre de 2018 (%))



Expectativas para os próximos seis meses – Abril/2018

Aumenta as expectativas positivas para novos empreendimentos

As expectativas permanecem positivas quanto ao aumento de novos empreendimentos. Essa expectativa positiva também é demonstrada pelo índice de nível de emprego, que passou de 53,1 pontos em março para 58,5 pontos em abril de 2018.

Gráfico 5 – **Expectativas novos empreendimentos**

Índice de difusão (de 0 a 100)

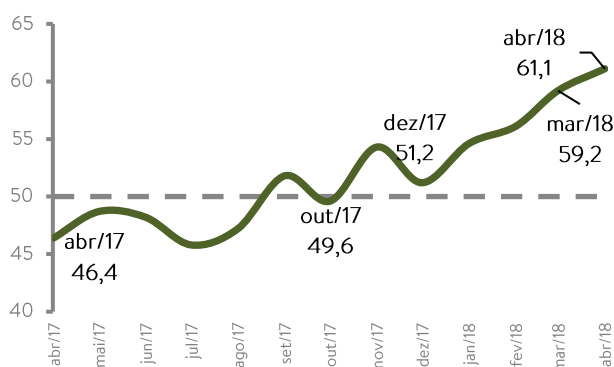
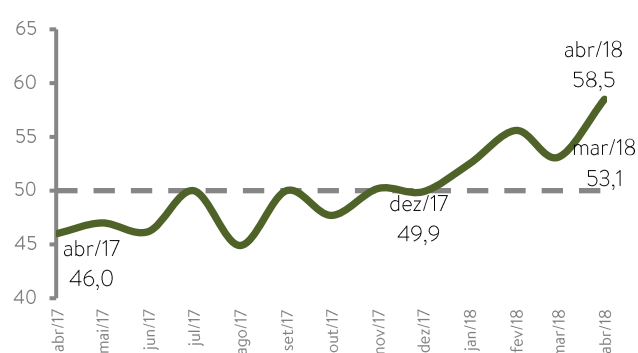


Gráfico 6 – **Expectativas nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)



Nota importante: Para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br>

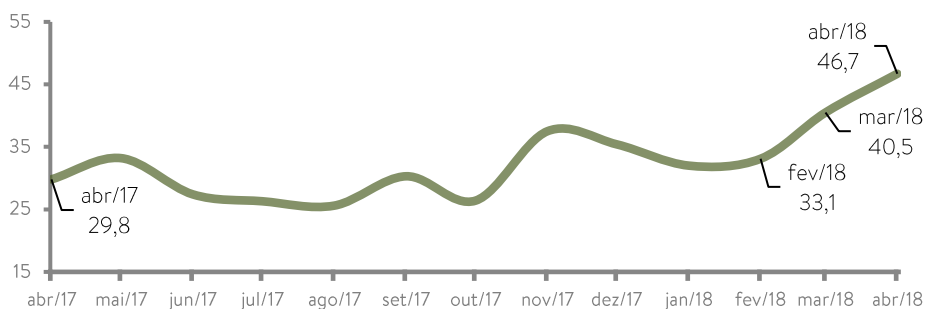
Intenção de investimentos

O índice de intenção de investimentos aumentou 6,2 pontos ao passar de 40,5 pontos em março para 46,7 pontos em abril. O movimento revela uma propensão maior por parte dos empresários em realizar investimentos nos próximos seis meses nesses termos de comparação. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o índice aumentou 16,9 pontos.

Gráfico 7 – **Índice de Intenção de Investimentos**

Índice de difusão (de 0 a 100)

Quanto maior o índice, maior será a propensão em investir pelos próximos seis meses.



EXPEDIENTE: SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano IX, nº 03, Março de 2018 | Publicação da Federação das Indústrias do DF |

Assessoria de Desenvolvimento Industrial – Assessor: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |

Telefone da Assessoria de Desenvolvimento Industrial: (61)3362-6098 |

Núcleo de Documentação e Informações do IEL: Coordenador: Sidnei Gomes Negrão | Equipe Técnica: Gabriela Melo, Igor Araújo e Mônica Ferreira e estagiários: Leticia Lucas e Miriam Elizama | É permitida a reprodução desde que citada a fonte |

